

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Ondas em fluídos**

- Ondas longitudinais. Ondas sonoras.
- Considere-se a equação de Navier-Stokes no caso em que se podem desprezar as forças de volume:

$$\frac{\partial \vec{v}}{\partial t} + (\vec{v} \cdot \nabla) \vec{v} = -\frac{\nabla P}{\rho} + \frac{\eta}{\rho} \nabla^2 \vec{v} + \frac{1}{\rho} \left(k' + \frac{1}{3} \eta \right) \nabla (\nabla \cdot \vec{v})$$

- Inicialmente o fluído estava em equilíbrio a uma pressão P_0 e com densidade ρ_0 .
- Vamos assumir que o fluído sofre uma pequena perturbação que o põe a oscilar.
- As oscilações correspondem a variações periódicas da pressão e da densidade:

$$\rho = \rho_0 + \Delta\rho \qquad P = P_0 + \Delta P$$

- Uma vez que o fluído em média está em equilíbrio (hidrostática) e não irá fluir, então podemos desprezar as forças de viscosidade e o termo de convecção (2º termo do lado esquerdo da equação de Navier-Stokes).

$$\frac{\partial \vec{v}}{\partial t} + \underbrace{(\vec{v} \cdot \nabla) \vec{v}}_{\approx 0} = -\frac{\nabla P}{\rho} + \underbrace{\frac{\eta}{\rho} \nabla^2 \vec{v} + \frac{1}{\rho} \left(k' + \frac{1}{3} \eta \right) \nabla (\nabla \cdot \vec{v})}_{=0}$$

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- Juntando a equação da página anterior com a equação da continuidade, tem-se:

$$\frac{\partial \vec{v}}{\partial t} = -\frac{\nabla P}{\rho} \quad \frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \vec{v}) = 0$$

- Desenvolvendo as equações em termos de $\rho = \rho_0 + \Delta\rho$ e de $P = P_0 + \Delta P$, para pequenas perturbações:

$$\frac{\partial \vec{v}}{\partial t} = -\frac{\nabla(\Delta P)}{\rho_0} \quad \frac{\partial \Delta\rho}{\partial t} + \rho_0 \nabla \cdot \vec{v} = 0$$

$$\rho = \rho_0 + \Delta\rho \quad P = P_0 + \Delta P$$

- Derivando a equação da continuidade em ordem ao tempo:

$$\frac{\partial^2 \Delta\rho}{\partial t^2} + \rho_0 \nabla \cdot \left(\frac{\partial \vec{v}}{\partial t} \right) = 0 \quad \frac{\partial^2 \Delta\rho}{\partial t^2} + \rho_0 \nabla \cdot \left(-\frac{\nabla(\Delta P)}{\rho_0} \right) = 0$$

$$\frac{\partial^2 \Delta\rho}{\partial t^2} - \nabla^2 \Delta P = 0$$

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- Como $\rho = M/V$ então $V = M/\rho$ (em que M é a massa no volume V).
- Da relação entre a pressão e variação relativa do volume, em que K é o módulo volumétrico, tem-se:

$$\Delta P = -K \frac{\Delta V}{V} \quad \Delta V = -\frac{M}{\rho^2} \Delta \rho \quad \longrightarrow \quad \Delta P = K \frac{M}{V} \frac{\Delta \rho}{\rho^2} = K \rho \frac{\Delta \rho}{\rho^2}$$

$$\Delta P = K \frac{\Delta \rho}{\rho_0}$$

- Logo:

$$\frac{\partial^2 \Delta \rho}{\partial t^2} - \nabla^2 \left(K \frac{\Delta \rho}{\rho_0} \right) = 0 \quad \frac{\partial^2 \Delta \rho}{\partial t^2} = \frac{K}{\rho_0} \nabla^2 \Delta \rho$$

$$\nabla^2 \Delta \rho = \frac{1}{\frac{K}{\rho_0}} \frac{\partial^2 \Delta \rho}{\partial t^2} \quad \longrightarrow$$

- Equação de onda para $\Delta \rho$.

- Para ondas harmónicas $v = \sqrt{\frac{K}{\rho_0}}$ é a velocidade de propagação da onda.

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Ondas harmónicas**

- As vibrações harmónicas são representadas por funções do tipo $A \cdot \text{sen}(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi_1)$ ou do tipo $A \cdot \text{cos}(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi_2)$.
- ω é a frequência angular (em rad/s), que é dada por $\omega = 2\pi f$ ou por $\omega = \frac{2\pi}{T}$, onde f é a frequência (em hertz) e T é o período (em segundos).
- \vec{k} é o vetor de onda e aponta no sentido de propagação da onda. O seu módulo é $k = \frac{2\pi}{\lambda}$, onde λ é o comprimento de onda (em metros).
- No caso em que se tem $\omega t - \vec{k} \cdot \vec{r}$, a onda é progressiva, deslocando-se no sentido positivo dos eixos. No caso em que se tem $\omega t + \vec{k} \cdot \vec{r}$, a onda desloca-se no sentido negativo.
- Escrevendo as ondas em fluídos em termos de vibrações harmónicas:

$$\Delta\rho = A \cos(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi_1) \quad \text{ou} \quad \Delta\rho = A \text{sen}(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi_2)$$

- Em que A é a amplitude da onda.
- Quando ambas as equações acima representam a mesma onda, então φ_1 e φ_2 estão desfasados de 90° ($\varphi_1 = \varphi_2 - \frac{\pi}{2}$)
- A velocidade de propagação da onda é dada por $v = \frac{\omega}{k} = \frac{\lambda}{T}$.

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Ondas harmónicas**

- Para se representar a forma geral das ondas harmónicas usa-se a exponencial complexa, que é definida da forma:

$$e^{i(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi)} = \cos(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi) + i \operatorname{sen}(\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi)$$

- A parte real contém o termo em co-seno e a parte imaginária em seno.
- Frequentemente, as operações com a exponencial complexa são mais simples que com as funções trigonométricas.
- Ao argumento do seno ou do co-seno, ou seja $\omega t \pm \vec{k} \cdot \vec{r} + \varphi$, dá-se o nome de fase da onda.
- De acordo com o teorema de Fourier, uma oscilação geral pode ser escrita como uma sobreposição (soma) de ondas harmónicas.

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Vibrações em meios elásticos**

- Os sólidos têm todos algum grau de elasticidade e, quando, sujeitos a forças de excitação (por exemplo, martelo a bater num sino), são, em consequência, postos a oscilar.
- Quando a força de excitação é aplicada eles sofrem deformação, com deslocamentos $\vec{u}(\vec{r}, t)$ que dependem do tempo.
- Aqui assume-se que os sólidos são homogêneos, isotrópicos e com deslocamentos pequenos em relação ao equilíbrio.
- Conforme se viu quando se estudou elastoestática, a força resultante (\vec{f}_R) no meio elástico é:

$$f_{Ri} = f_{Vi} + \mu \sum_{j=1}^3 \left(\frac{\partial^2 u_i}{\partial x_j^2} \right) + (\lambda + \mu) \frac{\partial}{\partial x_i} \left(\frac{\partial u_j}{\partial x_j} \right) \quad \text{Em notação de tensores}$$

$$\vec{f}_R = \vec{f}_V + \mu \nabla^2 \vec{u} + (\lambda + \mu) \nabla (\nabla \cdot \vec{u}) \quad \text{Em notação simbólica}$$

- Em que μ e λ são os coeficientes de Lamé (considerados constantes). Aqui iremos ignorar as forças de volume (ex., a gravidade) dadas por \vec{f}_V .
- Uma vez que $\vec{u} = \vec{r} - \vec{r}_0$, em que \vec{r}_0 é a configuração de referência (que é sempre constante), então a velocidade pode ser relacionada com o vetor deslocamento:

$$\vec{v} = \frac{\partial \vec{r}}{\partial t} = \frac{\partial \vec{u}}{\partial t}$$

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Equação de Navier**

- Pela 2ª lei de Newton normalizada pelo volume, $\vec{f}_R = m\vec{a}/V \Rightarrow \vec{f}_R = \rho\vec{a} \Rightarrow \vec{f}_R = \rho \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2}$.
- Assim, obtém-se a **equação de Navier do movimento**:

$$\mu \sum_{j=1}^3 \left(\frac{\partial^2 u_i}{\partial x_j^2} \right) + (\lambda + \mu) \frac{\partial}{\partial x_i} \left(\frac{\partial u_j}{\partial x_j} \right) = \rho \frac{\partial^2 u_i}{\partial t^2}$$

Em notação de tensores

$$\mu \nabla^2 \vec{u} + (\lambda + \mu) \nabla (\nabla \cdot \vec{u}) = \rho \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2}$$

Em notação simbólica

- O vetor deslocamento pode ser decomposto em duas componentes: $\vec{u}_L \rightarrow$ componente longitudinal e $\vec{u}_T \rightarrow$ componente transversal.
- Na componente **longitudinal** a oscilação (deslocamento \vec{u}_L) é na mesma direção que a direção de propagação da onda.
- Na componente **transversal** a oscilação (deslocamento \vec{u}_T) é na direção perpendicular à direção de propagação da onda.
- O deslocamento total \vec{u} é dado por:

$$\vec{u} = \vec{u}_T + \vec{u}_L$$

- A componente transversal tem divergência nula, enquanto a componente longitudinal tem rotacional nulo. Ou seja:

$$\nabla \cdot \vec{u}_T = 0 \qquad \nabla \times \vec{u}_L = 0$$

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Onda transversal**

- Uma vez que $\nabla \cdot \vec{u}_T = 0$, substituindo na equação de Navier tem-se:

$$\mu \nabla^2 \vec{u} = \rho \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2} \Rightarrow \nabla^2 \vec{u} = \frac{\mu}{\rho} \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2}$$

Em notação simbólica

$$\frac{\partial^2 u_i}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u_i}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 u_i}{\partial z^2} = \frac{\mu}{\rho} \frac{\partial^2 u_i}{\partial t^2}$$

Em notação de tensores

- A equação acima representa a equação de onda para **ondas transversais**, em que a velocidade de propagação é dada por:

$$v_T = \sqrt{\frac{\mu}{\rho}}$$

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$

Ondas em fluídos e em meios elásticos

- **Onda longitudinal**

- Uma vez que $\nabla \times \vec{u}_T = 0$, tem-se:

$$\nabla \times (\nabla \times \vec{u}_L) = 0 \Rightarrow \nabla(\nabla \cdot \vec{u}) - \nabla^2 \vec{u} = 0 \Rightarrow \nabla(\nabla \cdot \vec{u}) = \nabla^2 \vec{u}$$

$$\mu \nabla^2 \vec{u} + (\lambda + \mu) \nabla(\nabla \cdot \vec{u}) = \mu \nabla^2 \vec{u} + (\lambda + \mu) \nabla^2 \vec{u} = \rho \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2}$$

- Tem-se, então:

$$(\lambda + 2\mu) \nabla^2 \vec{u} = \rho \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2} \Rightarrow \nabla^2 \vec{u} = \frac{1}{\frac{(\lambda + 2\mu)}{\rho}} \frac{\partial^2 \vec{u}}{\partial t^2}$$

Em notação simbólica

$$\frac{\partial^2 u_i}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u_i}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 u_i}{\partial z^2} = \frac{1}{\frac{(\lambda + 2\mu)}{\rho}} \frac{\partial^2 u_i}{\partial t^2}$$

Em notação de tensores

- A equação acima representa a equação de onda para **ondas longitudinais**, em que a velocidade de propagação é dada por:

$$v_L = \sqrt{\frac{\lambda + 2\mu}{\rho}}$$

$$v_L > v_T$$

A onda longitudinal propaga-se com velocidade maior do que a da onda transversal.

Nota: para um vetor geral:

$$\nabla \times (\nabla \times \vec{A}) = \nabla(\nabla \cdot \vec{A}) - \nabla^2 \vec{A}$$

Equação de onda, para $f(x,y,z,t)$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}$$